

## REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Requer AUDIÊNCIA PÚBLICA, se possível em junho de 2023, para debater sobre a Rede de Enfrentamento à violência contra mulheres.

Senhor Presidente

Com base no que dispõe o artigo 133 do Regimento Interno desta Casa de Leis, requero à Mesa, ouvido o Soberano Plenário, a realização de **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, se possível em **junho de 2023**, para debater sobre a Rede de Enfrentamento à violência contra mulheres.

### **JUSTIFICATIVA**

A violência contra a mulher é um dos temas que merecem maior atenção da gestão e do parlamento municipal. Cuiabá é uma cidade perigosa para quem é mulher. É a segunda capital com maior percentual de casos de violência doméstica, com 461,3 casos a cada 100 mil habitantes[1].

Na Delegacia da Mulher de Cuiabá, no ano de 2021, foram registradas 51% de denúncias a mais que no ano de 2020. Houve um total de 146 denúncias, com 71 ocorrências de estupros, sendo 41 delas contra vulneráveis; 39 de cárcere privado e 36 sequestros.[2]

Em 2022, no estado de Mato Grosso, 48 mulheres foram vítimas de feminicídio – uma média de 4 mortes por mês. O número representa um aumento de 11% em comparação ao ano de 2021, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso (Sesp).[3] Cuiabá, ao lado de Brasília, apresenta a quarta maior taxa do país, com 1,6 casos a cada 100 mil habitantes.

Um importante meio para combater a violência contra mulheres é a Rede de Enfrentamento à violência doméstica de Cuiabá, que busca desenvolver projetos, ações e estratégias para prevenção, assistência qualificada à vítimas de abuso e responsabilização dos agressores. A rede conta com a atuação de instituições governamentais, não-governamentais e da comunidade, e visa ofertar um atendimento à mulher em situação de vulnerabilidade, em espaços integrados e humanizados.

Por se tratar de um trabalho de combate, entende-se que necessita do auxílio de diversos setores, como segurança pública, serviço social, assistência psicológica, entre outros. Suas ações devem ser debatidas e organizadas, para que sejam executadas na comunidade e impactem na diminuição do número de agressões físicas e emocionais, conscientizando e dando voz às vítimas de abuso.

Pelo exposto, e diante a relevância do tema, requero à Mesa, ouvido o Soberano Plenário, a realização de **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, se possível em **junho de 2023**, para debater sobre a Rede de Enfrentamento à violência contra mulheres.



[1] <https://www.leiagora.com.br/noticia/121404/cuiaba-e-uma-das-cidades-com-mais-violencia-domestica-estupro-e-feminicidio>

[2] <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2022/05/11/mais-de-50percent-dos-casos-de-violencia-contra-a-mulher-sao-por-motivos-passionais-em-cuiaba.ghtml>

[3] <https://portalmulhermt.com.br/feminicidio-aumenta-11-em-mt-media-e-de-4-mortes-de-mulheres-por-mes/>

Palácio Paschoal Moreira Cabral, Sala das Sessões em, 29 de maio de 2023.

**Fellipe Corrêa (Câmara Digital) - CIDADANIA**

**Vereador(a)**

